

EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE SOBRE AS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS

Wesley Osvaldo Pradella Rodrigues^{1*}; Antonio Sérgio Eduardo¹; José Francisco dos Reis Neto²

1. Professor Assistente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Doutorando em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (Universidade Anhanguera Uniderp)
2. Professor da Universidade Anhanguera Uniderp – Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional

Resumo

O empreendedorismo sustentável é um tema de pesquisa contemporâneo e interdisciplinar, no qual emerge de um grande número de pesquisas sobre negócios, meio ambiente e responsabilidade social, surgindo como uma resposta à necessidade de mudanças das empresas com relação a suas práticas sociais e ambientais. Este estudo tem por objetivo apresentar como a temática do empreendedorismo sustentável tem sido tratada nas pesquisas científicas nacionais entre os anos 2009 a 2018 a partir da biblioteca eletrônica do Periódicos Capes. Como ferramenta de análise, utilizou-se a bibliometria por apontar o estágio atual de pesquisas sobre uma determinada área, assim como as agendas de pesquisa sobre a mesma. A sistematização das informações permitiu analisar a produção científica nacional da temática. De maneira complementar considera-se necessário pontuar que a temática se encontram em estágio inicial, dado que há um número reduzido de artigos sobre a temática abordada.

Palavras-chave: Empreendedorismo híbrido; Eco empreendedorismo; Pesquisa bibliométrica;

Apoio financeiro: Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) as bolsas de doutorado e ao Programa de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional da Universidade Anhanguera Uniderp.

Introdução

Observa-se que as organizações passam por um processo de institucionalização dada a importância da sustentabilidade oriunda de pressões sociais e governamentais, acentuadas pelas degradações ao meio ambiente (HALL e VRENDERBURG, 2003). Hart e Milstein (2003) destacam que isso ocorreu à medida que empresas passaram a incluir estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável em suas atividades.

Para Orsiolli e Nobre (2015) o contexto empresarial passou a incorporar novos modelos de negócios que pudessem gerar valor sustentável e atendessem as exigências do mercado e as expectativas de seus stakeholders e da sociedade. Cicconi (2013) destaca que essas mudanças mercadológicas proporcionaram oportunidades de negócio para que o empreendedorismo se destacasse como fenômeno incentivador do desenvolvimento sustentável. Para Boszczowski e Teixeira (2012) esse fenômeno ocorreu à medida que as empresas passaram a abranger simultaneamente as dimensões econômica, social e ambiental.

Nessa perspectiva, podemos destacar o empreendedorismo sustentável como forma de integrar as dimensões do desenvolvimento sustentável aos valores e às estratégias empresariais, agregando ações que gerem benefícios sociais e ambientais à atividade econômica (COHEN e WINN, 2007; SHEPHERD e PATZELT, 2011; THOMPSON, KIEFER e YORK, 2011).

À vista disso, Cohen & Winn (2007) ressaltam a necessidade de estudar e compreender teorias e práticas do empreendedorismo sustentável. Este estudo tem por objetivo apresentar como a temática do empreendedorismo sustentável tem sido tratada nas pesquisas científicas nacionais entre os anos 2009 a 2018. Destaca-se ainda a utilização da bibliometria, estudo de uma determinada temática a partir das publicações científicas sobre a mesma.

Metodologia

Para Marconi e Lakatos (2010) o método em si pode ser definido como uma combinação de atividades sistemáticas e racionais, que auxiliam o alcance dos objetivos, baseando-se em conhecimentos válidos e verdadeiros, direcionando o estudo, identificando erros e ajudando as decisões do cientista. Os autores ainda destacam a pesquisa bibliográfica, como técnica de levantamento de dados da qual se utiliza, livros publicados, revistas, imprensa escrita, jornais e outros meios de comunicação, com o propósito de manter o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito sobre determinado assunto.

Com o propósito de atingir o objetivo do trabalho, empregou-se o método da pesquisa bibliométrica, na qual foram analisados artigos publicados por meio do Portal Periódicos Capes, em busca avançada, no qual foram utilizados filtros como: periódicos revisados em pares, intervalo de tempo entre 2009 a 2018 (últimos 10 anos) e artigos em português. Através da pesquisa e, considerando a necessidade de encontrar artigos que realmente tratassem da temática do empreendedorismo sustentável, foram utilizados os termos de busca “Empreendedorismo sustentável” e “Empreendedor sustentável”, obtendo-se um total de 10 artigos com e sobre a temática desejada.

Os estudos bibliométricos podem contribuir na função de sistematizar as pesquisas obtidas em um

determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisa futuras. Assim sendo, vincula-se a perspectiva de que o conhecimento científico é desenvolvido de forma gradativa. Contempla-se que as revisões sistêmicas de literatura, como no caso da bibliometria, servem de cartografia para mapear as origens dos conceitos existentes, destacar as principais lentes teóricas usadas para averiguar um tema e levantar as ferramentas metodológicas empregadas em trabalhos anteriores (CHUEKE e AMATUCCI, 2015).

O estudo bibliométrico se torna de enorme serventia para o pesquisador identificar o estado da arte do seu tema de pesquisa. A importância de estudos bibliométricos, portanto, se sustenta devido à necessidade de se conhecer e avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos “atores” (autores/pesquisadores), permitindo a detecção de modelos de dispersão e padrões de comportamento de citações em sua produção científica (VANTI, 2002).

Resultados e Discussão

Considerando os mecanismos de pesquisa, foi realizada análise dos dados contidos em um total de 10 artigos obtidos através do Periódico CAPES. O quadro a seguir demonstra os artigos selecionados, onde os mesmos foram caracterizados em número, título, ano de publicação e título da revista ou periódico.

Quadro 01 - Descrição da amostra dos artigos.

Nº de Artigos	Título	Ano	Revista
01	O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas ambientais e sociais.	2012	Revista Economia e Gestão
02	Empreendedorismo sustentável: perfil dos produtores da feira agroecológica da orla de Olinda - PE	2013	Revista Holos
03	Empreendedorismo Sustentável no Setor de Energia: Uma Perspectiva de uma Empresa Brasileira Concessionária de Eletricidade	2013	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
04	Análise da Produção Científica Brasileira Sobre Sustentabilidade Entre os Anos de 2008 a 2011	2014	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
05	Uma análise a respeito do desenvolvimento local: o empreendedorismo social no Morro do Jaburu — Vitória (ES), Brasil	2014	Revista de Administração Pública
06	Motivações e Ações Sustentáveis Implementadas por Empreendedores do Setor Hoteleiro	2015	Podium
07	A inserção da temática de sustentabilidade na formação de futuros gestores: como os professores se deparam com o assunto?	2015	Revista Administração: Ensino e Pesquisa
08	Empreendedorismo sustentável e stakeholders fornecedores: criação de valores para o desenvolvimento sustentável	2016	Revista de Administração Contemporânea
09	Microempreendedores individuais: um estudo sobre suas ações e percepções frente as exigências do desenvolvimento sustentável	2017	Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
10	Sustentabilidade e intenção empreendedora: Estudo com discentes do curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).	2018	Revista de Gestão e Secretariado

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2019.

De acordo com os dados obtidos, demonstrados no Quadro 01, apesar da restrita quantidade de artigos, nota-se o início das publicações sobre o tema estudado a partir de 2012, e se mantendo constantes até 2018, expressando a importância de novos estudos sobre a temática abordada.

O estudo apontou, ainda, o predomínio do uso das metodologias qualitativas nos artigos apresentados (55,6%). A sistematização das bibliografias a partir da revisão bibliográfica, das análises de experiências, dos processos e projetos por meio de estudos de caso múltiplos mostraram-se como as principais técnicas qualitativas. Com relação aos métodos quantitativos (22,2%), foi possível observar a análise de questionários estruturados. Observou-se a ocorrência de artigos que utilizaram o método misto (quali/quant) (22,2%), na qual a modalidade de aplicação de estudo de caso associado a instrumentos analíticos de cunho exploratório com metodologias de mensuração estiveram presentes nas pesquisas.

O objetivo do quadro 02 é evidenciar como foi a distribuição dos artigos selecionados, segundo o critério de classificação Qualis na área de avaliação em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, onde qualifica-se A1 como o mais elevado seguido pelo A2; B1; B2; B3; B4; B5 e o mais inferior C.

Quadro 02 – Distribuição dos Periódicos pelo critério Qualis CAPES dos artigos

Quantidade do Artigo	Periódico	Classificação Qualis CAPES
01	Revista de Administração Pública	A2
01	Revista Administração Contemporânea	A2
01	Revista Administração: Ensino e Pesquisa	B1
01	Revista de Gestão e Secretariado	B2
01	Revista Economia e Gestão	B2
03	Revista de Gestão Ambiental e da Sustentabilidade	B2
01	Podium	B3
01	Revista Holos	B5

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2019.

Após percorrer as abordagens metodológicas utilizadas e a classificação dos periódicos junto ao Qualis CAPES, contemplou-se as análises sobre as obras que foram mencionadas mais vezes nos artigos pesquisados. O Quadro 03 apresenta os principais autores citados e suas obras.

Quadro 03 – Principais obras e autores citados.

Autores	Obras	Número de Citações
Boszczowski e Teixeira (2012)	O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas ambientais e sociais.	3
Dean e McMullen (2007)	Toward a theory of sustainable entrepreneurship: reducing environmental degradation through entrepreneurial action.	3
Parrish (2010)	Sustainability: driven entrepreneurship: principles of organization design.	3
Shepherd e Patzelt, (2011)	The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”.	3
Cohen e Winn (2007)	Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship.	2
Schaltegger, S. e Wagner, M. (2011)	Sustainable entrepreneurship and sustainability innovation: categories and interactions.	2
Schlange (2006)	What drives sustainable entrepreneurs?	2

Fonte: Desenvolvido pelos autores, 2019.

Essas obras podem ser consideradas relevantes para pesquisadores em empreendedorismo sustentável. Aos iniciantes, em particular, considera-se como uma literatura quase que obrigatória. Acredita-se que a sistematização dos principais títulos no campo do empreendedorismo sustentável pode ser útil no avanço e amadurecimento dos trabalhos futuros nesta temática. O empreendedorismo sustentável é uma temática relativamente nova, com poucos trabalhos com mais de uma década. Além disso, é preciso destacar a menção a apenas uma pesquisa brasileira, exemplificando a falta de trabalhos brasileiros sobre essa temática.

Conclusões

A sistematização das informações e análises realizadas permitiu analisar a produção científica nacional da temática do empreendedorismo sustentável. Foi possível apresentar ao longo do artigo os principais autores, bibliografias e temas tratados pelos pesquisadores brasileiros no âmbito da base de dados da biblioteca eletrônica supracitada.

De maneira complementar aos resultados mostrados, considera-se necessário pontuar que a pesquisa sobre empreendedorismo sustentável no Brasil encontra-se, provavelmente, em estágio inicial, dado que há um número reduzido de artigos sobre a temática abordada.

Como limitação do estudo, é preciso apontar que a amostra se restringiu à biblioteca eletrônica do Periódicos Capes e utilizou número restrito de termos de busca. Ampliar o escopo poderia trazer novas e relevantes informações ao amplo universo de questões relacionadas ao assunto. Analisar a produção científica em teses, dissertações e artigos publicados em periódicos de alto impacto, nacionais e internacionais. No entanto, acredita-se ter contribuído para buscar achados que pudessem colaborar, desde já, com os pesquisadores e demais envolvidos com o campo do empreendedorismo sustentável.

Referências bibliográficas

- BOSZCZOWSKI, A. K.; TEIXEIRA, R. M. O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. *Revista Economia e Gestão*, v. 12, n. 29, maio/ago., p. 140-168, 2012.
- BRASIL, M. V. O.; OLIVEIRA, F. C.; TASSIGNY, M. M.; FONTENELE, R. E. S. Sustainable entrepreneurship in the energy sector: a perspective from a brazilian power utility firm, v. 2, n. 2, p. 01-23, 2013.
- CAVALCANTI, M. C.S.; TEIXEIRA, R. M. Motivações e ações sustentáveis implementadas por empreendedores do setor hoteleiro. *Podium: sport, leisure and tourism review*, v. 4, n. 1, p. 92-107, 2015. DOI: 10.5585/podium.v4i1.125.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Apresentação*, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- CICCONI, E. G. Empreendedorismo. In G. S. Porto (Org.), *Gestão da inovação e empreendedorismo* (pp. 1-14). Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- COHEN, B.; WINN, M. I. Market imperfections, opportunity and sustainable entrepreneurship. *Journal of Business Venturing*, v. 22, p. 29-49, 2007. DOI: 10.1016/j.jbusvent.2004.12.001.
- DEAN, T. J.; MCMULLEN, J. S. Toward a theory of sustainable entrepreneurship: reducing environmental degradation through entrepreneurial action. *Journal of Business Venturing*, v. 22, p. 50-76, 2007. DOI: 10.1016/j.jbusvent.2005.09.003.
- FRANCO, I. T.; TEIXEIRA, M. G.; AZEVEDO, D. B.; MOURA-LEITE, R. C. A inserção da temática de sustentabilidade na formação de futuros gestores: como os professores de deparam com o assunto?. *Revista de Administração: ensino e pesquisa*, v. 16, n. 3, p. 571-607, 2015. DOI: 10.13058/raep.2015.v16n3.284.
- HALL, J.; VREDENBURG, H. The challenges of innovating for sustainable development. *Sloan Management Review*, v. 45, n. 1, p. 61-68, 2003.
- HART, S. L.; MILSTEIN, M. B. Creating sustainable value. *Academy of Management Perspectives*, v. 17, n. 2, p. 56-67, 2003.
- ILZUKA, E. S.; PEÇANHA, R. S. Análise da produção científica brasileira sobre sustentabilidade entre 2008 e 2011. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v. 3, n. 1, jan./abr., p. 1-17, 2014. DOI: 10.5585/geas.v3i1.80.
- KUYUMJIAN, R.; SOUZA, E. M.; SANT'ANNA, S. R. Uma análise a respeito do desenvolvimento local: o empreendedorismo social no Morro do Jaburu – Vitória (ES), Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 48, n. 6, p. 1503-1524, nov./dez., 2014. DOI: 10.1590/0034-76121614.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2010.
- ORSIOLLI, T. A. E.; NOBRE, F. S. Empreendedorismo sustentável e stakeholders fornecedores: criação de valores para o desenvolvimento sustentável. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 20, n. 4, 2016.
- PARRISH, B. D. Sustainability-driven entrepreneurship: principles of organization design. *Journal of Business Venturing*, v. 25, p. 510-523, 2010. DOI: 10.1016/j.jbusvent.2009.05.005.
- PORTUGAL, N. S.; SILVA, S. S.; PORTUGAL JÚNIOR, P. S.; Microempreendedores individuais: um estudo sobre suas ações e percepções frente às exigências do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, v.6, n. 1, p. 106-122, 2017. DOI: 10.5585/geas.v6i1.457.
- SANTOS, D. C. L. P.; LEITE, E. F.; SILVA, C. M.; FONSECA, S. M. M. Empreendedorismo sustentável: perfil dos produtores da feira agroecológica da orla de Olinda – PE, HOLOS, v. 2, n. 29, p. 148-160, 2013.
- SCHALTEGGER, S.; WAGNER, M. Sustainable entrepreneurship and sustainability innovation: categories and interactions. *Business Strategy and the Environment*, v. 20, n. 4, p. 222-237, 2011. DOI: 10.1002/bse.682.
- SCHLANGE, L. E. What drives sustainable entrepreneurs. *Applied Business and Entrepreneurship Association International*, p. 1-11, 2006.
- SHEPHERD, D.A.; PATZELT, H. The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 35, n. 1, p. 137-163, 2011. DOI: 10.1111/j.1540-6520.2010.00426.x.
- SILVEIRA, A.; NASCIMENTO, S.; RIBOLDE, L. Sustentabilidade e intenção empreendedora: estudo com discentes do curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 9, n. 2, p. 179-204, 2018.
- THOMPSON, N., KIEFER, K.; YORK, J. G. Distinctions not dichotomies: exploring social, sustainable, and environmental entrepreneurship. In LUMPKIN, G. T.; KATZ, J. A.(eds), *Social and sustainable entrepreneurship - advances in entrepreneurship, firm emergence and growth*, Bingley: Emerald Group Publishing, v. 13, pp. 201-229, 2011.